

## Uso de hortelã (*Mentha spp*) e erva cidreira (*Lippia alba*), como plantas da flora medicinal e apícola, por docentes casados e solteiros de Mato Grosso

Anna Frida Hatsue Modro<sup>1</sup>; Arno Rieder<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Ciências Biológicas e bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, Cáceres, MT. E-mail: annafrida@bol.com.br.

<sup>2</sup>Prof. Dr. - Dep. de Matemática, Campus de Cáceres, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Cáceres, MT. E-mail: rieder@terra.com.br.

### Resumo

Os critérios de seleção de plantas com propriedades medicinais e apícolas podem ser distintos devido, entre outros, a fatores sócio-culturais, como por exemplo o estado civil. Este trabalho identificou a influência do estado civil de professores sobre a frequência de uso de plantas medicinais com potencial apícola, tal como a hortelã (*Mentha spp*) e erva cidreira (*Lippia alba* Mill). Os dados do estudo foram colhidos, no período de 2000-2001, junto a professores atuantes no Estado de Mato Grosso (MT), Brasil. Na ocasião estes professores (802) eram licenciandos da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT. Foi perguntado: *Qual a planta medicinal mais importante em uso na sua casa?* Dados pessoais e sociais dos informantes foram coletados para averiguar influências no uso destas plantas, como o *estado civil* (solteiros e casados). A frequência observada ( $f_o$ ) de presença da hortelã (H) foi maior que a da erva cidreira (E) na lista de plantas medicinais originadas da indicação da “mais importante” em uso por cada professor informante ( $f_oH=3/4$ ;  $f_oE=1/4$ ). As frequências observadas nas categorias de estado civil não expressaram um único modelo de distribuição ( $\chi^2=6,453$ ; GL=2;  $\alpha=0,040$ ). Esperava-se ( $f_e$ ) que a hortelã(H) fosse indicada com menor frequência pelos solteiros(s) e maior frequência pelos casados(c) do que o inverso, o que não se confirmou ( $f_eH_s=21,3 < f_oH_s=26$ ;  $f_eH_c=54,7 > f_oH_c=52$ ), enquanto que a erva cidreira (E) foi indicada menos vezes pelos solteiros(s) e mais vezes pelos casados(c) do que se esperava ( $f_eE_s=10,7 > f_oE_s=6$ ;  $f_eE_c=27,3 < f_oE_c=30$ ). O estado civil dos professores influenciou significativamente sobre a frequência de escolha preferencial destas plantas medicinais, também possuidoras de valor apícola. Tanto entre os casados como entre os solteiros houve preferência mais frequente pela hortelã (3/4) ( $H_s=81,3\%$ ;  $H_c=63,4\%$ ), seguida da erva cidreira ( $E_c=36,6\%$ ;  $E_s=18,8\%$ ). Os solteiros tiveram maior preferência por hortelã ( $H_s=81,3\%$ ) do que os casados ( $H_c=63,4\%$ ), enquanto que a erva cidreira foi preferida mais pelos casados ( $E_c=36,6\%$ ) do que pelos solteiros ( $E_s=18,8\%$ ).

Termos para Indexação: estado civil; saúde; sócio-cultural.

### Abstract

The criteria of selection of medicinal and apicultural plants can be arranged due to social and cultural reasons like marital status. This work identified the influence of marital status of professors on the frequency of medicinal plant use with apicultural potential, as the mint (*Mentha spp*) and ginger grass (*Lippia alba* Mill). The data of the study were collected during 2000-2001 altogether the professors in Mato Grosso State, Brazil. These 802 professors graduated at Federal University of Mato Grosso

(UNEMAT) answered what is the most important medicinal plant they use. Their personal and social data were collected to investigate influences on plant utilization, like marital status (married and single). The frequency of mint presence (H) observed ( $f_0$ ) was higher than of ginger grass presence (E) in the list of medicinal plants originated of the indication of the most important medicinal plant in use per each professor ( $f_0H = 3/4$ ;  $f_0E = 1/4$ ). The frequencies observed in the marital status ranking did not show any model of distribution ( $\chi^2 = 6,453$ ; GL = 2;  $\alpha = 0,040$ ). It was expected ( $f_0$ ) that mint (H) was less often for the single ones and more often for the married ones than the opposite, what was not confirmed ( $f_eH_s = 21,3 < f_0H_s = 26$ ;  $f_eH_c = 54,7 > f_0H_c = 52$ ). Ginger grass (E) was less often for the single ones and more often for the married ones than it was expected ( $f_eE_s = 10,7 > f_0E_s = 6$ ;  $f_eE_c = 27,3 < f_0E_c = 30$ ). The marital status of professors influenced the frequency of preference of these medicinal and apicultural plants significantly. Married and single professors preferred mint (3/4) ( $H_s = 81,3\%$ ;  $H_c = 63,4\%$ ), followed by ginger grass ( $E_c = 36,6\%$ ;  $E_s = 18,8\%$ ). The most single ones preferred mint ( $H_s = 81,3\%$ ) and the married ones ( $H_c = 63,4\%$ ), as long as ginger grass was elected by married ones ( $E_c = 36,6\%$ ) and single ones ( $E_s = 18,8\%$ ).

Index Terms: health, marital status, social and cultural conditions.

### Introdução

São pertencentes à flora apícola as plantas que servem como fonte de néctar, pólen e/ou resina para as abelhas. Algumas dessas plantas são úteis também para o homem, dentre elas destaca-se as que podem ser utilizadas como recurso medicinal. Para MODRO & RIEDER (2002) as plantas medicinais com potencial apícola são duplamente importantes. Constituem alternativa de recurso, que não o da medicina tradicional, ao trato da saúde das pessoas, e para desenvolver a apicultura além do possível “enriquecimento” do mel por substâncias bioativas produzidas a partir dessas plantas. Ainda segundo os autores, os critérios de seleção destas plantas com tais atributos podem ser distintos devido, entre outros, a fatores sócio-culturais, como por exemplo o estado civil. Os casados podem, ao se enquadrarem como tal, serem submetidos a influências não só do próprio estágio biológico, mas também sócio-culturais. Isto pode se manifestar em forma de comportamento diferenciado destes em relação aos não casados na interação social e ambiental.

De acordo com CAMARGO (1985), os estudos de medicina popular têm merecido atenção cada vez maior devido ao contingente de informações e esclarecimentos que vem oferecendo as ciências do homem. Constituindo um corpo de conhecimentos e práticas médicas de características empíricas, não enquadrado, pois, no sistema médico oficial, a medicina popular desenvolve-se numa dinâmica própria, segundo o contexto sócio-cultural e econômico em que se insere.

O uso de remédios caseiros é um hábito do brasileiro e tem ajudado muito na prevenção de problemas de saúde, há gerações (FARMÁCIA DO POVO, 2002). De acordo com FERREIRA (1994), a flora brasileira abriga um grande número de plantas medicinais, estas plantas estão amplamente distribuídas, inclusive nos quintais das residências.

Segundo VIEIRA (1983), o mel é fabricado com o néctar, uma secreção açucarada produzida pelos nectários florais e extra florais e que possui diversos açúcares. As plantas apícolas podem ser nativas e o Brasil é riquíssimo sob esse aspecto.

Há também plantas cultivadas com valor apícola. Em nosso país a produção de mel é quase toda baseada nestes recursos naturais.

O trabalho em pauta identificou a intensidade da presença de plantas usadas como medicinais de gêneros diferentes (*Lippia* sp e *Mentha* spp), e também com valor apícola, entre professores em exercício da rede pública de ensino do Estado de Mato Grosso. Verificou-se a influência do estado civil dos entrevistados sobre o perfil de distribuição freqüencial de uso destas plantas.

### Material e Métodos

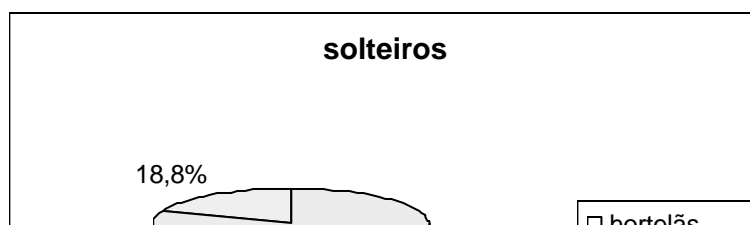
O estudo foi efetuado, no período de 2000-2001, com professores atuantes no Estado de Mato Grosso, Brasil. Na ocasião estes professores (802) também eram licenciandos da Universidade do Estado de Mato Grosso–UNEMAT. Foi perguntado em formulário: *Qual a planta medicinal mais importante em uso na sua casa?* De onde se categorizou as plantas citadas, listando e separando-se as que, ao mesmo tempo, pertenciam às floras medicinal e apícola. Destas, se selecionou as de interesse do presente trabalho. Dados pessoais e sociais dos informantes foram coletados para averiguar influências no uso destas plantas, no caso, o *estado civil dos entrevistados* (solteiros e casados). Para o presente estudo, os dados foram digitados em planilha eletrônica e analisados em programas computadorizados de estatística (RIEDER, 2001).

Os resultados deste estudo devem ser interpretados como indicativos para o aprofundamento do estudo, inclusive para conferência botânica e farmacológica dos gêneros citados.

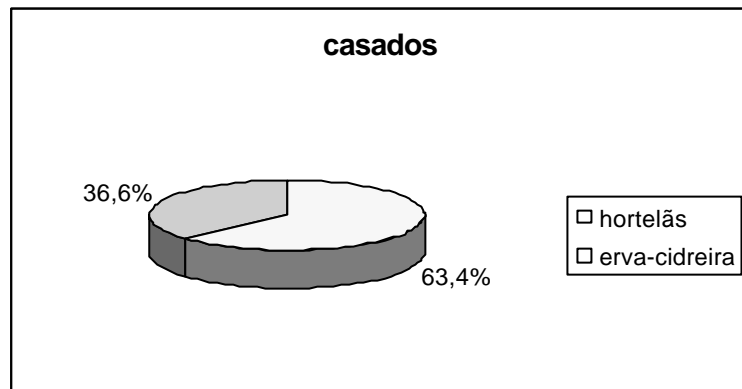
### Resultados e Discussão

A freqüência observada ( $f_0$ ) de presença de hortelãs (H) foi maior que a da erva cidreira (E) na lista de plantas medicinais originadas da indicação da “mais importante” em uso por cada professor entrevistado ( $f_0H = 3/4$ ;  $f_0E = 1/4$ ). As freqüências observadas nas categorias de estado civil não expressam um único modelo de distribuição ( $\chi^2 = 6,453$ ; GL=2;  $\alpha = 0,040$ ). De acordo com as análises estatísticas de distribuição nas categorias, esperava-se ( $f_e$ ) que a hortelã(H) fosse indicada com menor freqüência pelos solteiros(s) e maior freqüência pelos casados(c) do que o inverso, o que não se confirmou ( $f_eH_s = 21,3 < f_0H_s = 26$ ;  $f_eH_c = 54,7 > f_0H_c = 52$ ), enquanto que a erva cidreira (E) foi indicada menos vezes pelos solteiros(s) e mais vezes pelos casados(c) do que se esperava ( $f_eE_s = 10,7 > f_0E_s = 6$ ;  $f_eE_c = 27,3 < f_0E_c = 30$ ). O estado civil dos professores influenciou significativamente sobre a freqüência de escolha preferencial destas plantas medicinais, também possuidoras de valor apícola. Entre os adeptos de hortelã (3/4) (Figura 1) a preferência mais freqüente pela mesma foi dos solteiros ( $s = 81,3\%$ ;  $c = 63,4\%$ ) (Figuras.2 e 3), enquanto que entre os adeptos de erva cidreira (1/4) (Figura 1) os que a mais preferiram foram os casados ( $c = 36,6\%$ ;  $s = 18,8\%$ ) (Figuras 2 e 3).

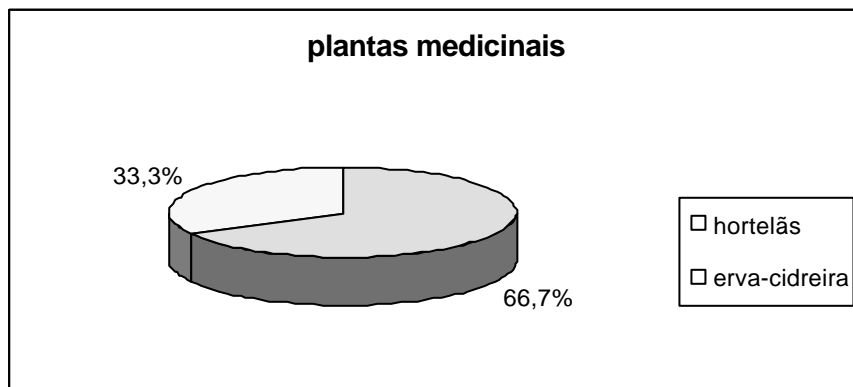
Outros trabalhos também citam o cultivo de plantas medicinais e nestes encontram-se a erva cidreira e as hortelãs como as principais espécies cultivadas em quintais de populações locais, como no bairro Jardim Padre Paulo do município de Cáceres (MT), Alto Pantanal (SOUZA, 2001); em dois bairros do município de Nova Xavantina (MT) (SCHRADER, 2002) e na região de Alta Floresta (MT) (SERIGATTO & CAMPOS, 1997).



**Figura 1.** Porcentagem de hortelãs e erva-cidreira escolhidas como planta medicinal mais importante, por professores (solteiros ou casados) atuantes no Estado de Mato Grosso, Brasil, 2000-2001.



**Figura 2.** Porcentagem de hortelãs e erva-cidreira escolhidas como planta medicinal mais importante, por professores solteiros atuantes no Estado de Mato Grosso, Brasil, 2000-2001.



**Figura 3.** Porcentagem de hortelãs e erva-cidreira escolhidas como planta medicinal mais importante, por professores casados atuantes no Estado de Mato Grosso, Brasil, 2000-2001.

### Conclusões

1. Para as plantas consideradas, as pessoas cultivadoras e usuárias podem se beneficiar duplamente, para fins apícolas e medicamentosos.
2. estado civil dos professores influi significativamente sobre a frequência da escolha de sua espécie de planta medicinal principal, entre duas que também possuem valor apícola.
3. A hortelã tem maior preferência entre os solteiros do que entre os casados.

### Referências Bibliográficas

- CAMARGO, M. T. L. de A. **Medicina popular**. São Paulo: Almed, 1985. 130 p.
- FARMÁCIA DO POVO: **Guia com as propriedades medicinais de várias plantas**. São Paulo: Escala, 2002. 50 p. n.1
- FERREIRA, M. S. F. D. **Farmácia da terra**. Cuiabá: UFMT, 1994.
- MODRO, A. F. H.; RIEDER, A. Hortelã (*Mentha* spp-Lamiaceae) e Erva-cidreira (*Lippia* spp-Verbenaceae) como fitoterápicas com potencial apícola, usadas por docentes casados e solteiros de Mato Grosso, Brasil. SIMPÓSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL, 17., 2002, Cuiabá. - **Resumos**. Cuiabá: [s.n.], 2002. (disponível em CD-Rom)
- RIEDER, A. **As plantas medicinais diante de professores no MT - (PLAMED\_PROF-MT)**. Cáceres – UNEMAT – Campus Universitário de Cáceres. 2001. (planilha eletrônica disponível na Casa de Projetos da UNEMAT- Campus Universitário de Cáceres)
- SCHRADER, B. **Plantas medicinais cultivadas e/ou utilizadas pela população de dois bairros em Nova Xavantina (MT)**. Nova Xavantina – UNEMAT – Campus Universitário de Nova Xavantina. 2002. (Trabalho de conclusão de curso, disponível na biblioteca central da UNEMAT- Campus Universitário de Cáceres)
- SERIGATTO, E. M.; CAMPOS, R. A. B. **Plantas utilizadas na medicina caseira na região de Alta Floresta-MT**. Alta Floresta: UNEMAT: Real, 1997. 64 p.
- SOUZA, N. L. de. **Plantas medicinais: uso e cultivo pelos moradores do Bairro Jardim Padre Paulo**. Cáceres-MT, 2001. (Trabalho de conclusão de curso, disponível na biblioteca central da UNEMAT- Campus Universitário de Cáceres)
- VIEIRA, M. I. **Criar Abelhas é lucro certo: manual prático**. São Paulo: M. I. Vieira, 1983.